



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

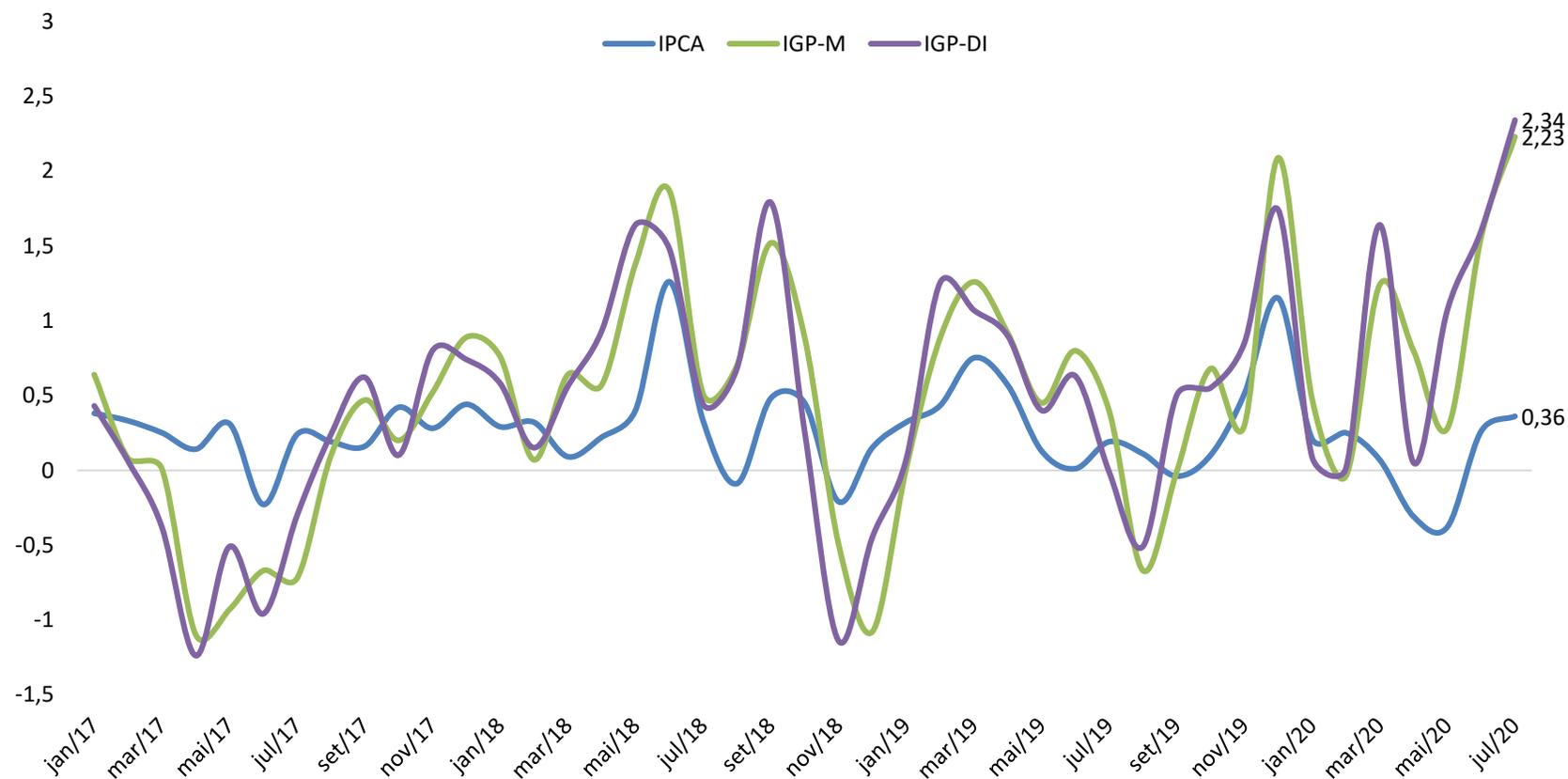
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

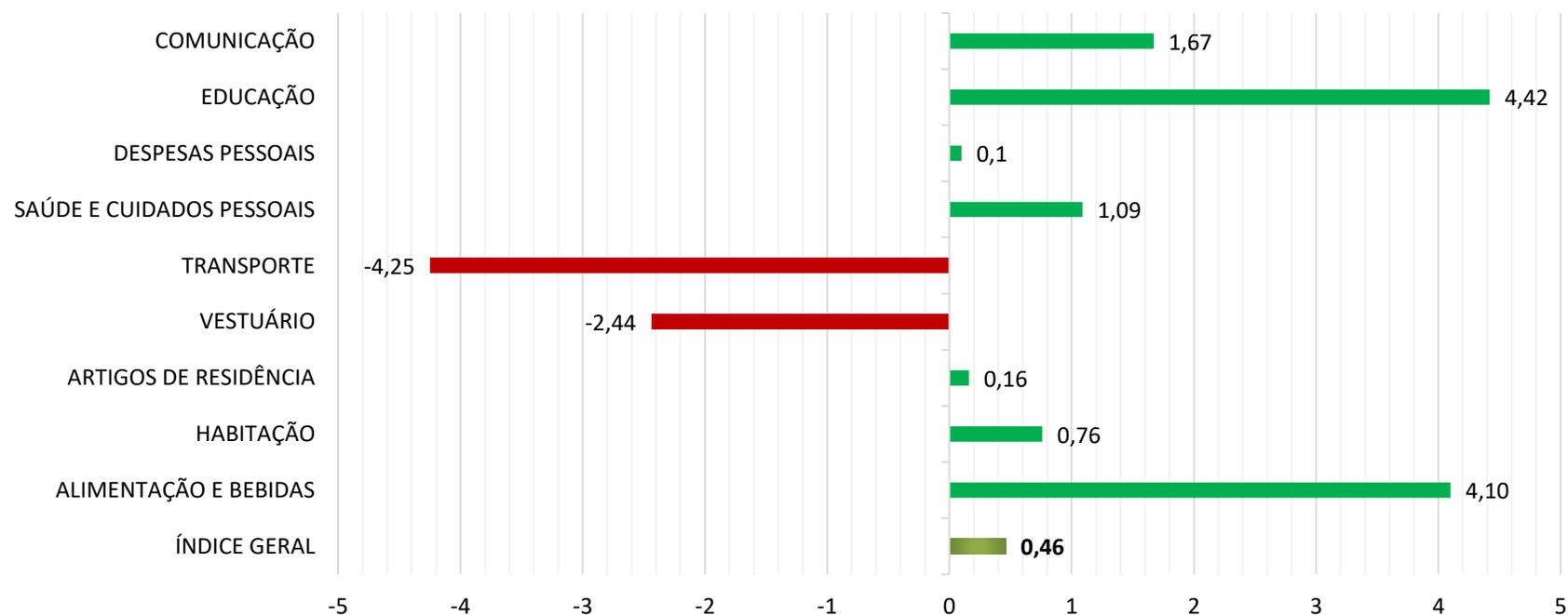
No mês de julho/2020 houve alta nos três índices de inflação em acompanhamento (IPCA, IGP-M e IGP-DI). O IPCA registrou inflação de 0,36% em julho. O IGP-M e o IGP-DI com inflação, 2,23% e 2,34%, respectivamente (Gráfico 01). Sendo que o IGP-DI apresentou a maior alta mensal, avançou 0,74 ponto percentual entre junho e julho.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



No período de janeiro a julho de 2020, o IPCA totalizou 0,46% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,42% e alimentação e bebida aumentou 4,10%, enquanto transporte e vestuário ficaram negativos em 4,25% e 2,44%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-jul/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

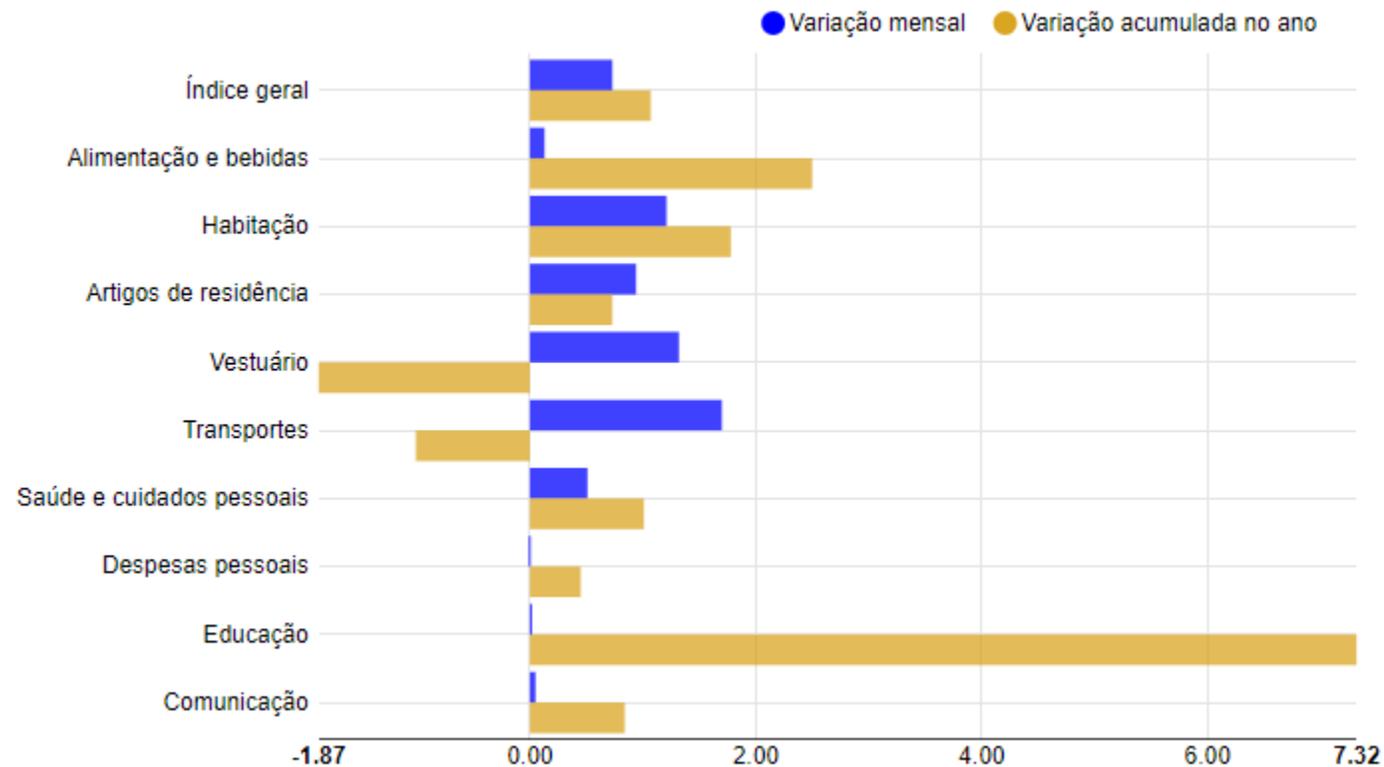
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de julho de 2020 foi 0,73%. Nos sete meses de 2020 houve inflação de 1,07%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 7,32%, enquanto “vestuário” ficou negativo, com 1,87%, em 2020 (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 14/08/2020 foi cotada R\$ 5,38 por dólar americano, valorização de 1,46% entre 03 a 14/08. No ano, houve alta nominal de 33,92%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

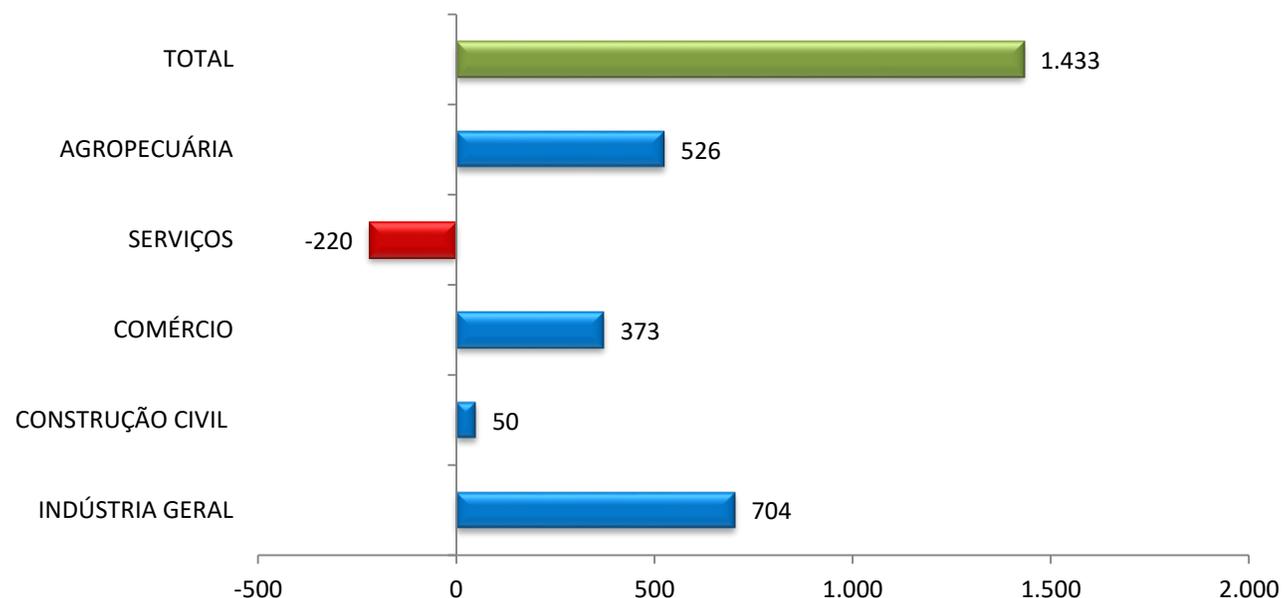
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

No novo Caged, o Mato Grosso do Sul registrou o fechamento de 617 vagas de emprego no primeiro semestre de 2020. O resultado mensal mostrou que em junho de 2020 foram abertas 1.433 vagas no estado. Com exceção do setor de serviços que fechou 220 vagas os demais setores abriram novas vagas. A agropecuária com 526 empregos ocupou o segundo lugar entre os setores com saldo positivo (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Número de empregos gerados em MS por setor, junho de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, nos sete meses de 2020, representaram 96,19% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 3,3 bilhões em receita, alta de 13,23% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 45,99% e 30,62%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,39% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-jul/2020

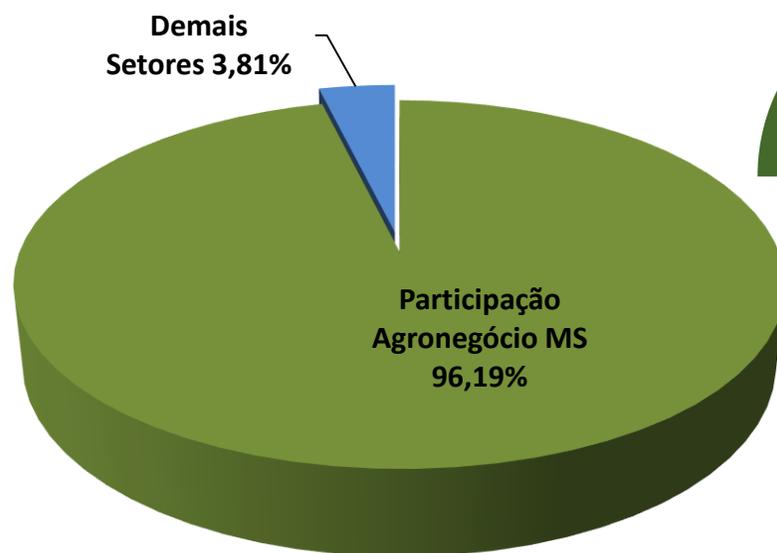
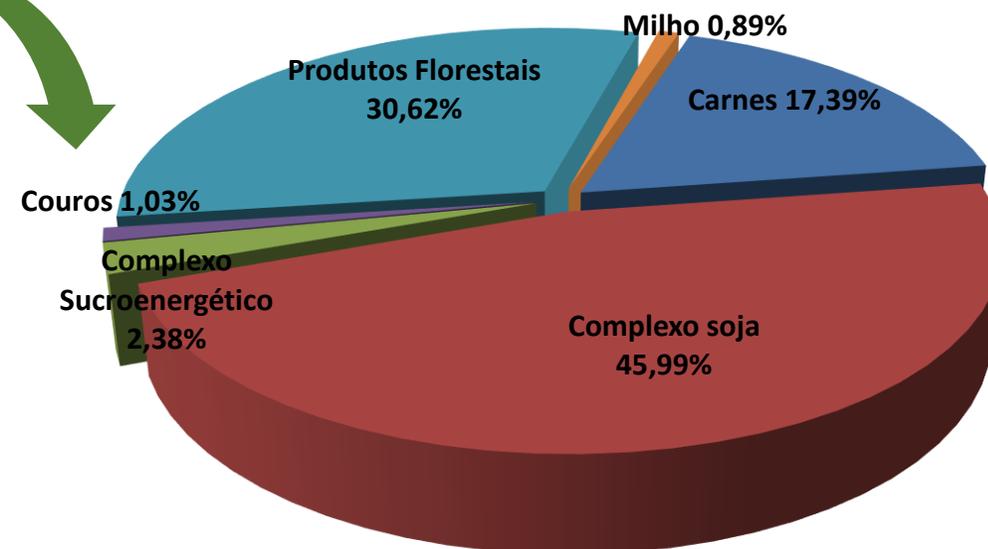


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-jul/2020.



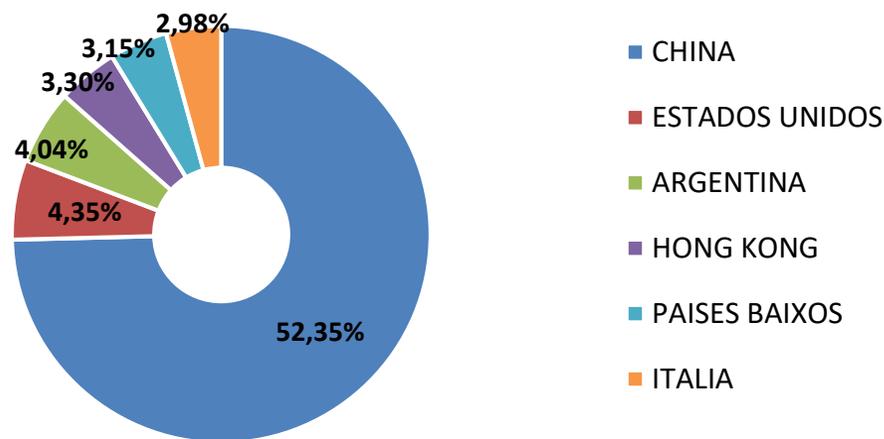
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

No período de janeiro a julho de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, aumentou suas compras em 28,8% em relação ao igual período de 2019, e respondeu por 52,35% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,77 bilhão. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,35% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 147,5 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-jul/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 03 a 14 de agosto/2020 o preço da arroba encerrou o período com movimento de alta. O dia 14/08 a cotação média foi R\$ 215,69 na arroba do boi gordo e R\$ 202,00 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Ambas mais valorizadas que o início do mês, a arroba do boi com alta de 1,50% e a arroba da vaca 1,76% superior. A oferta segue restrita e o consumo interno sinaliza recuperação, potencializado pelo bom desempenho das exportações.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

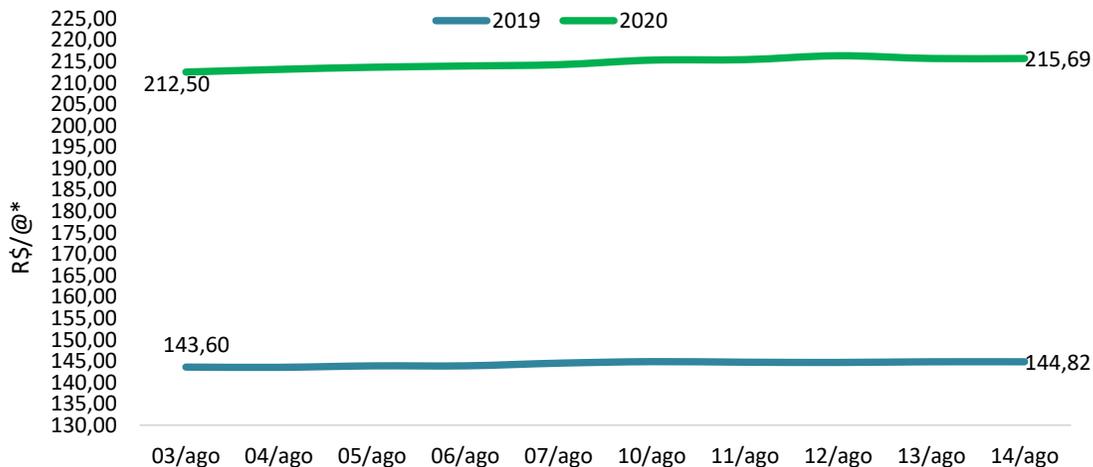
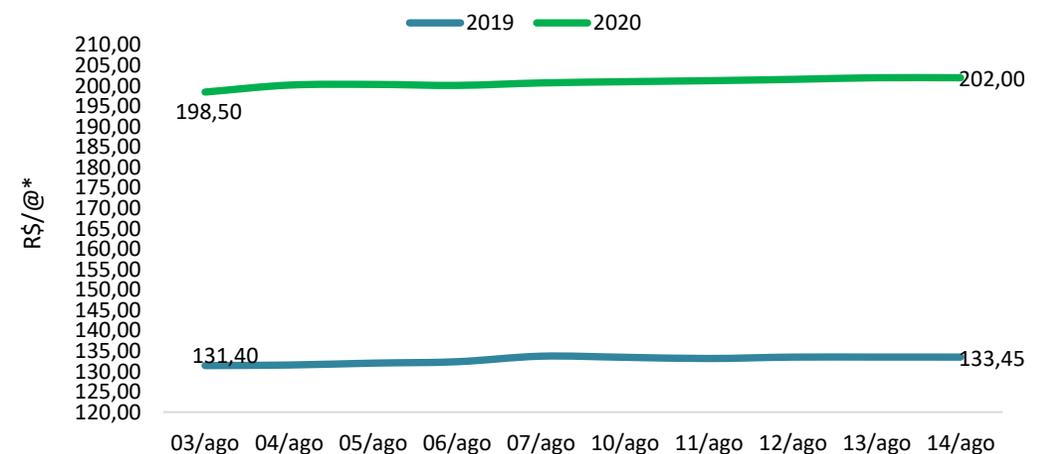


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços no atacado paulista registraram valorização pelo segundo mês consecutivo e julho registrou cotações com alta que variaram de 2,02%, no caso do dianteiro com osso a 3,76% no preço da carcaça casada da vaca, quando comparado a junho (Gráfico 10). No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). A ponta de agulha apresentou o maior índice de alta, 46,14% de valorização e o segundo lugar foi a cotação do dianteiro com osso com aumento de 43,01%.

Gráfico 10 - Variação entre julho e junho/2020.

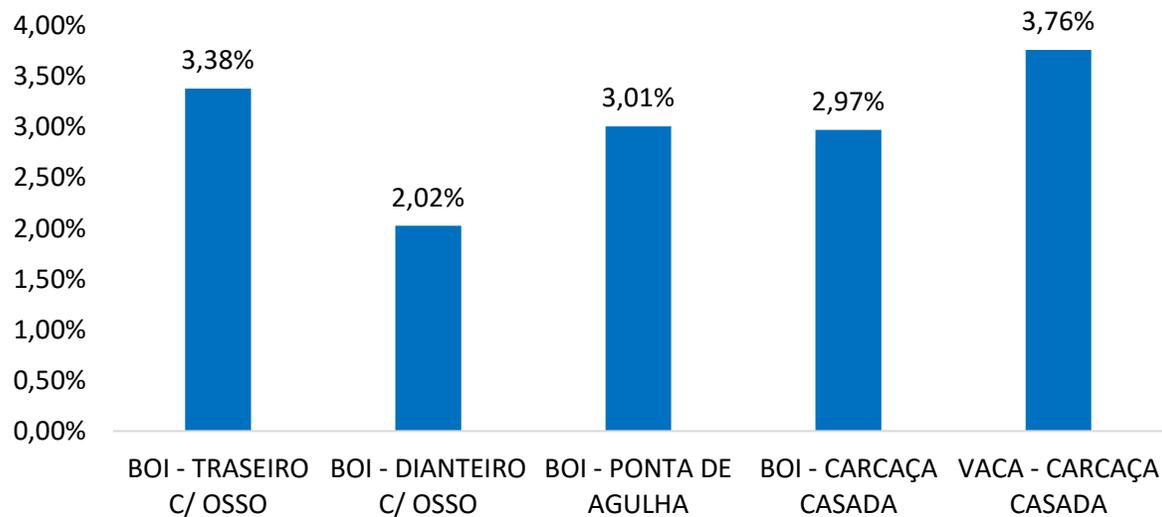
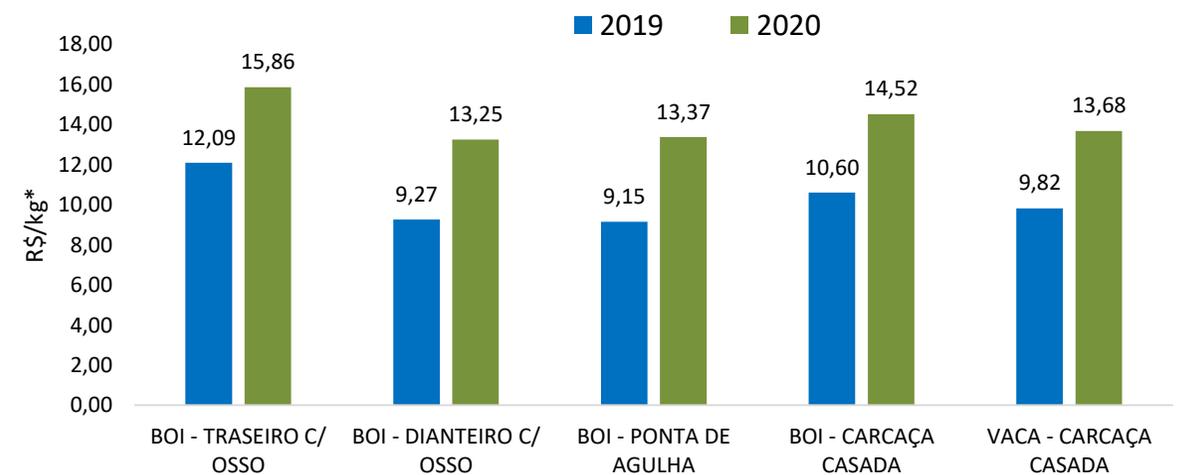


Gráfico 11 - Preços médios de julho 2020/2019



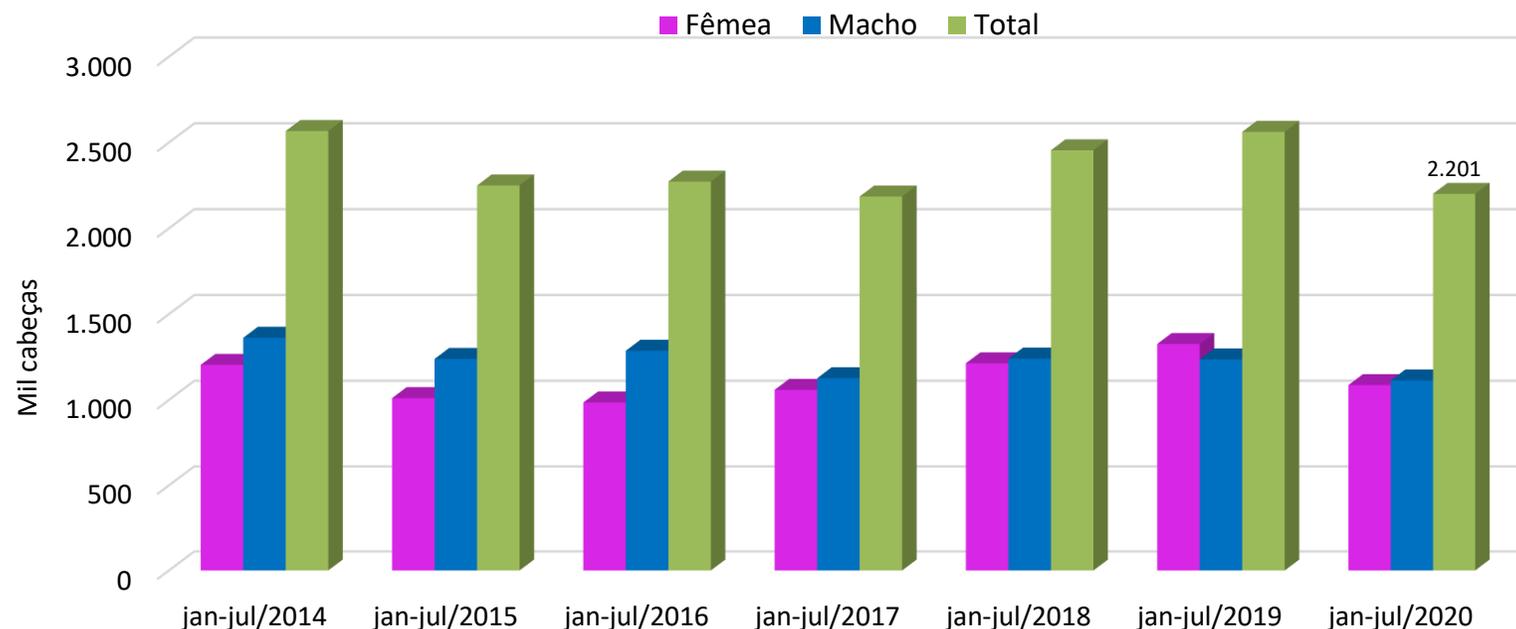
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 2,2 milhões de cabeças para abate, entre janeiro a julho de 2020. Esse número representou queda de 14,1% em relação ao mesmo período de 2019 (Gráfico 12). Do total de animais produzidos, 1,08 milhão foram vacas, o que representou queda de 18% em relação a 2019 e a participação foi 2,37 pontos percentuais menor, equivalente a 49,39% do total de animais abatidos.

Gráfico 12 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



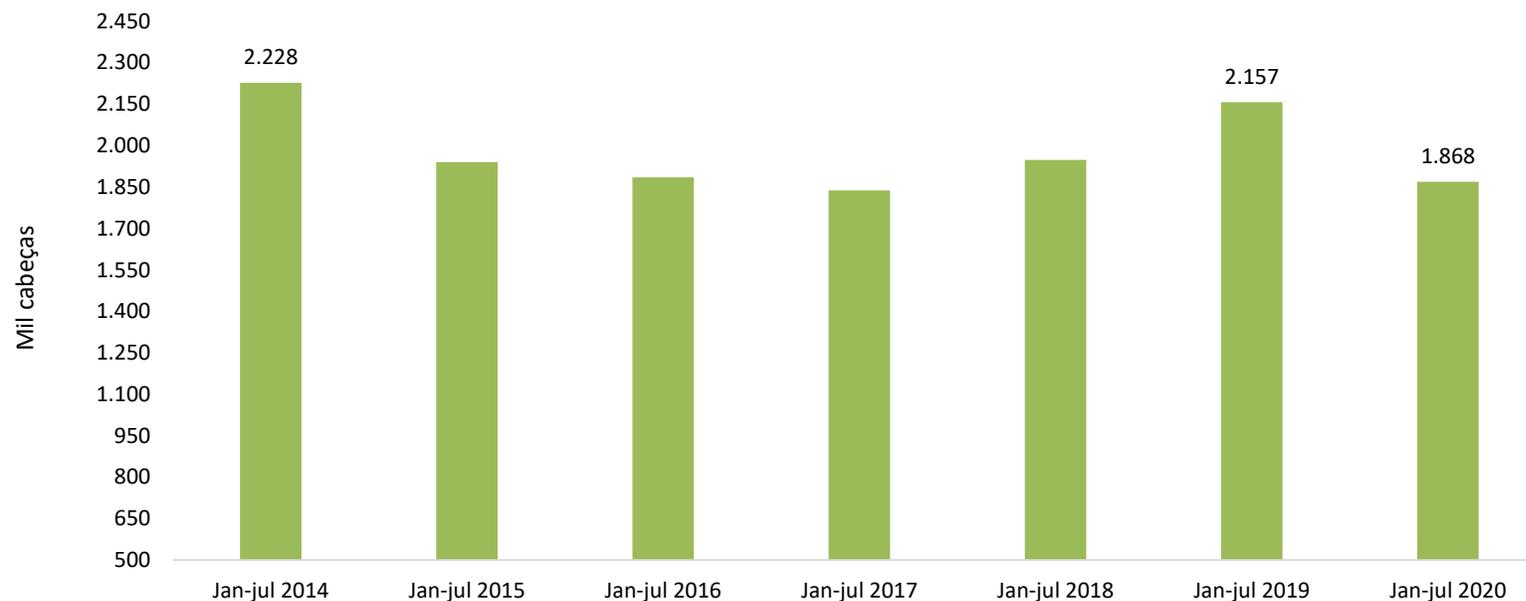
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 1,8 milhão de bovinos, em Mato Grosso do Sul, entre janeiro a julho de 2020 (Gráfico 13). Esse total foi 13,38% inferior ao registrado em igual período de 2019. O Brasil abateu 12,6 milhões de bovinos de janeiro a julho, queda de 11,45% em relação aos 14,2 milhões de igual período de 2019.

Gráfico 13 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

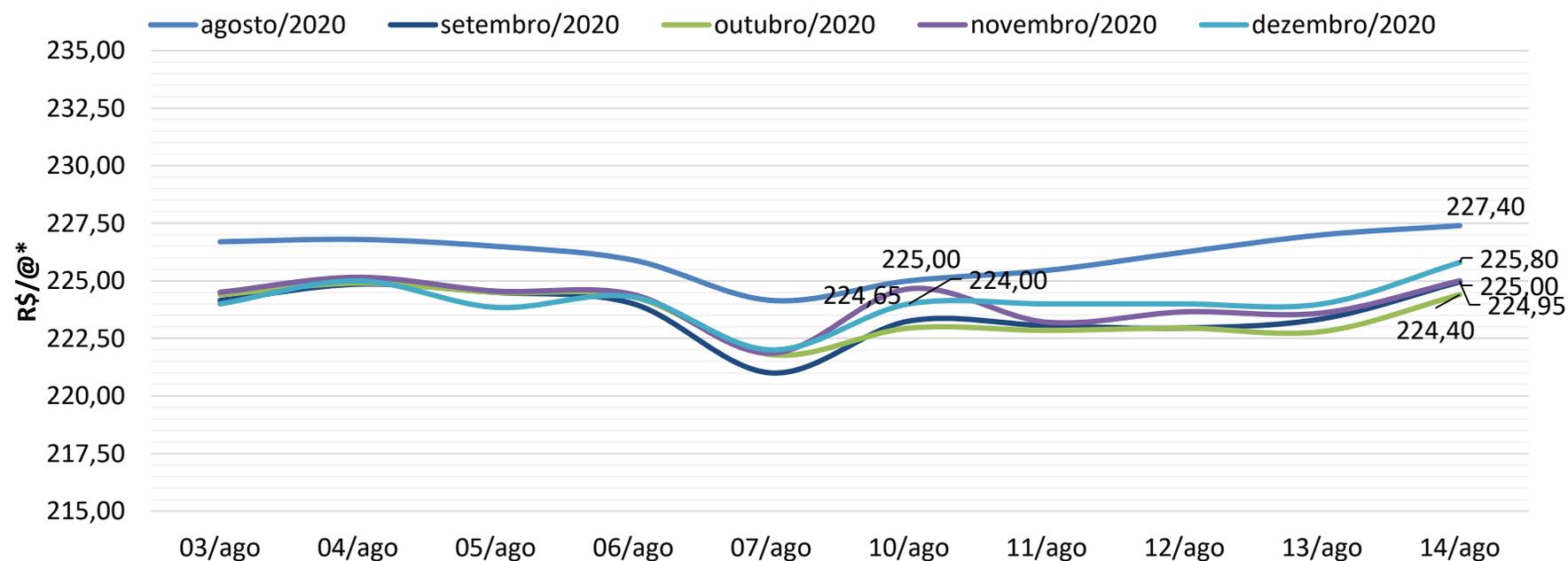


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 14/08 observa-se que os preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) valorizaram na semana de 10 a 14/08. No contrato de agosto/2020 a arroba foi cotada a R\$ 227,40, valorização de 1,07% em relação ao dia 10 quando registrou valor de R\$ 225,00. O vencimento de setembro e outubro/2020 foram cotados ao valor de R\$ 224,95/@ e R\$ 224,40/@, o primeiro registrou alta de 0,76% e o segundo 0,65% de valorização entre 10 e 14/08. Os contratos de novembro e dezembro/2020 registraram arroba de R\$ 225,00 e R\$ 225,80, representando valorização de 0,16% e 0,80%, respectivamente (Gráfico 14). Para 2021 os vencimentos de maio e junho foram negociados pontualmente e registraram valor de R\$ 220,50/@ e R\$ 219,50/@, respectivamente.

Gráfico 14 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, ago/2020



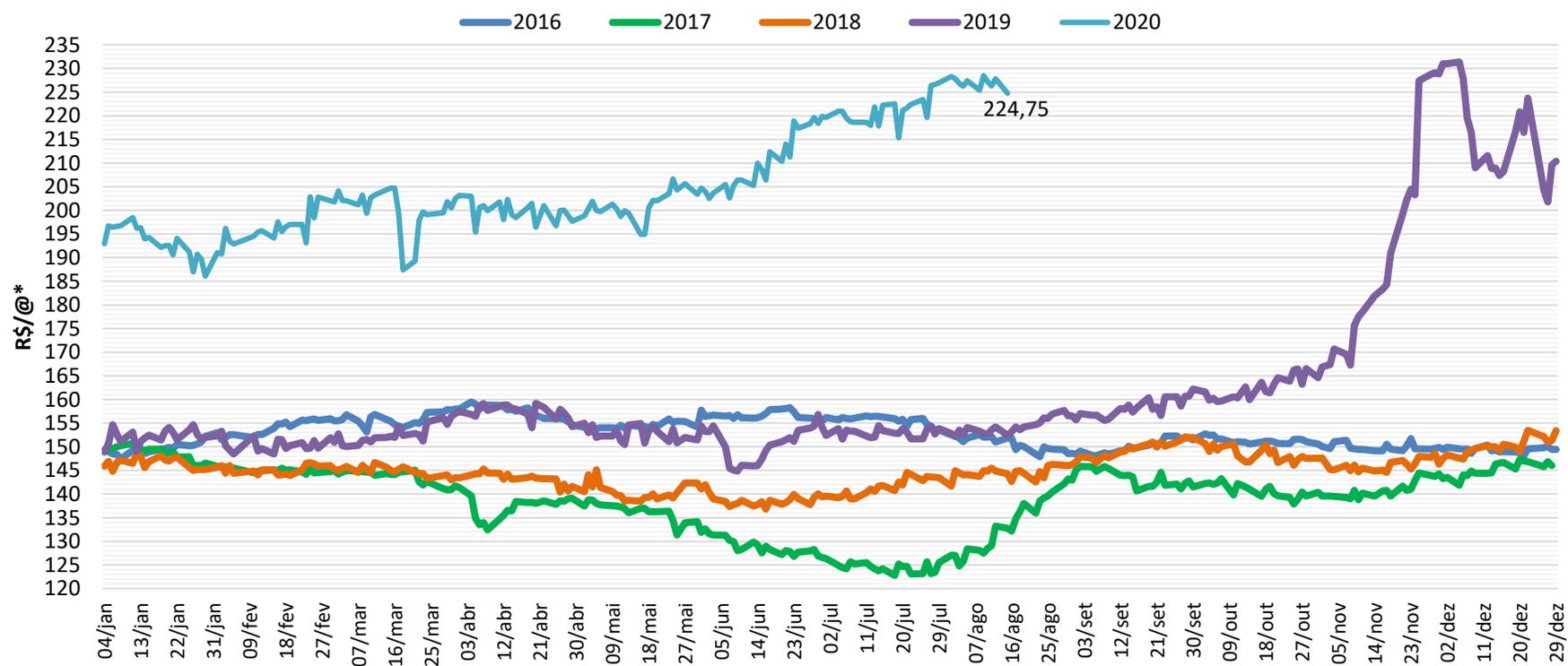
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 14/08 cotado a R\$ 224,75/@ (Gráfico 15), cedeu 1,34% na primeira quinzena de agosto, tendo em vista que no dia 03/08 foi cotado a R\$ 227,80/@. No comparativo anual o valor de 2020 está 47,43% superior ao preço de igual período de 2019, quando a arroba havia sido cotada a R\$ 152,45.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

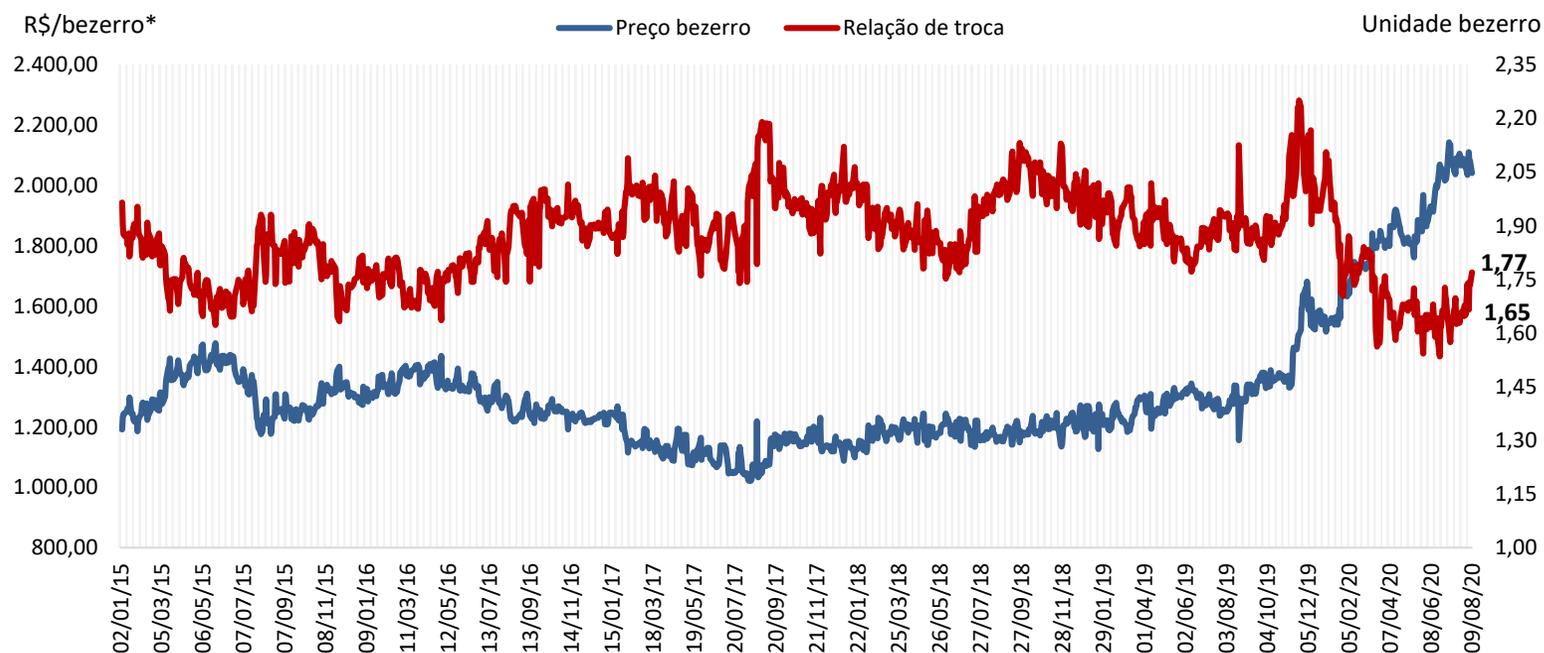


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, está desfavorável para o invernista, encerrou o mês de julho de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,65 unidade de bezerros", queda de 2,98% em relação ao início do mês, deterioração de 21,62% quando comparado ao início de 2020 e 14,41% menor que 1,93 de julho de 2019. No dia 10/08 houve melhora com alta 7,22% na relação de troca "1 boi gordo para 1,77 unidade de bezerros" (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



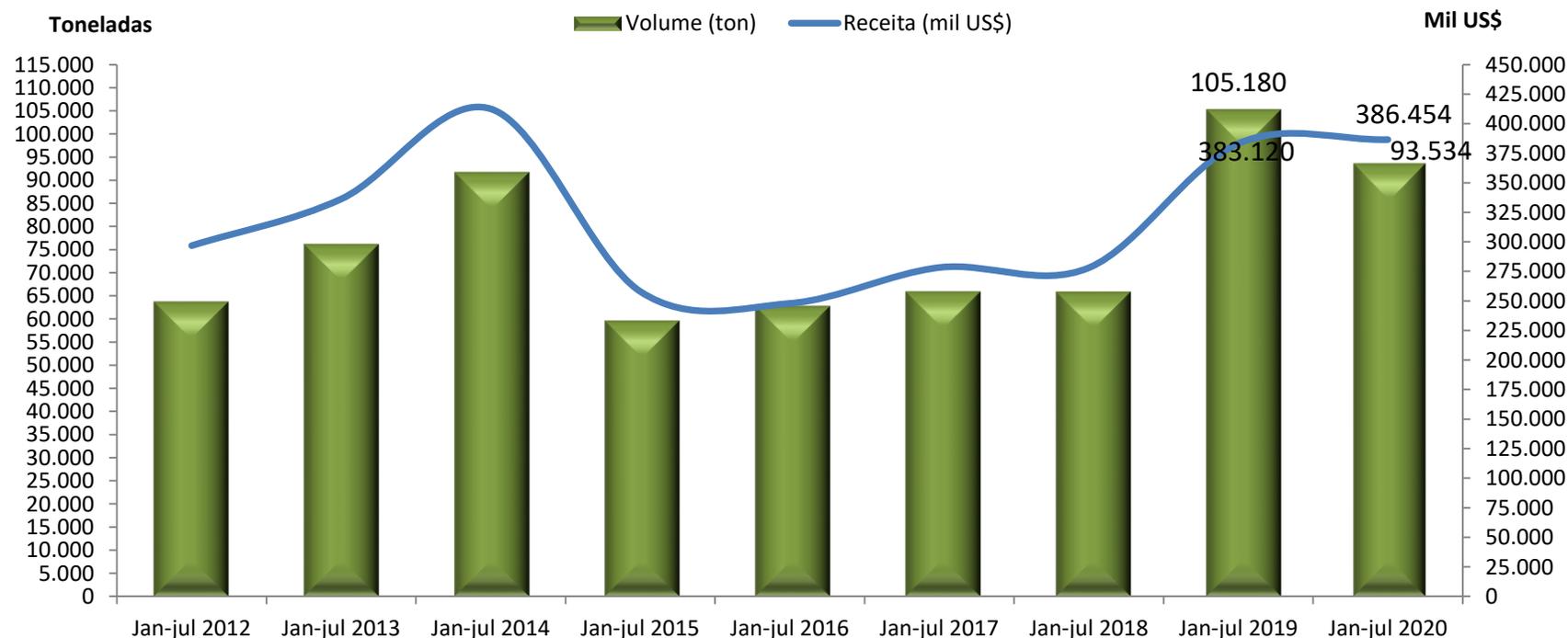
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado externo

Receita e volume

O resultado das exportações de carne bovina *in natura* por MS, no mês de julho, representou alta pelo quarto mês consecutivo com receita de US\$ 62,1 milhões e o volume de 15,3 mil toneladas. No acumulado de janeiro a julho Mato Grosso do Sul exportou o equivalente a US\$ 386,4 milhões e 93,5 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números representaram alta de 0,87% em relação ao valor de US\$ 383,1 milhões de igual período de 2019 e queda de 11,1% no volume, frente às 105,1 mil toneladas do ano passado (Gráfico 17). O Brasil exportou US\$ 4,1 bilhões e 946,5 mil toneladas de carne bovina *in natura*, no acumulado de 2020. Ganhos de 32,3% na receita e 15,2% no volume quando comparados a 2019.

Gráfico 17 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Importadores

Os três principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense foram Hong Kong, Chile e China, responderam por 46,1% do faturamento entre janeiro a julho de 2020 e receita equivalente a US\$ 178,4 milhões (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, Jan-jul/2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	63.022.641	16.701.680	3,77	16,31
Chile	58.589.427	13.662.277	4,29	15,16
China	56.848.967	11.847.751	4,80	14,71
Arábia Saudita	33.381.065	8.523.064	3,92	8,64
Egito	25.312.030	7.706.413	3,28	6,55
Uruguai	19.626.127	4.987.181	3,94	5,08
Emirados Árabes Unidos	18.142.023	4.299.362	4,22	4,69
Estados Unidos	16.366.070	3.711.666	4,41	4,23
Filipinas	14.291.317	4.126.000	3,46	3,70
Israel	14.207.161	2.854.089	4,98	3,68
Total	386.453.619	93.533.625	-	-

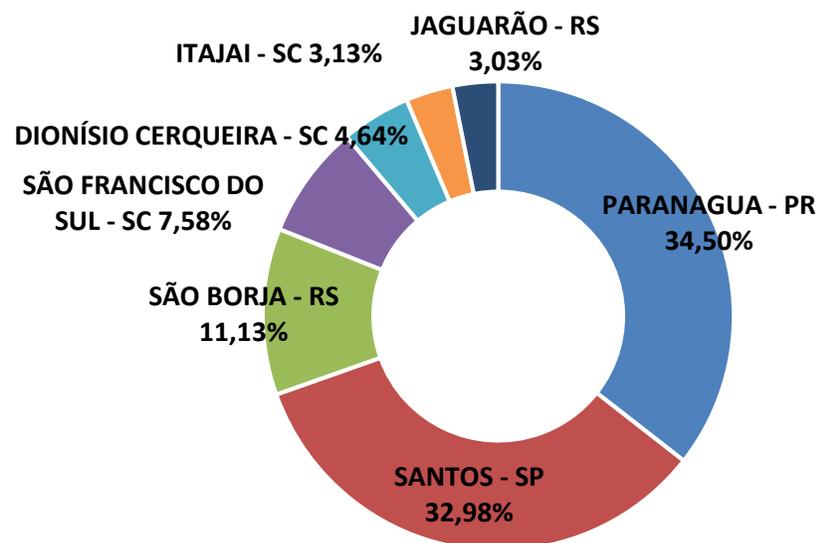
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Portos de saída

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 67,48% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, Jan-jul/2020.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,30% da receita brasileira com exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Ranking dos estados nas exportações – Jan-jul/2020



Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

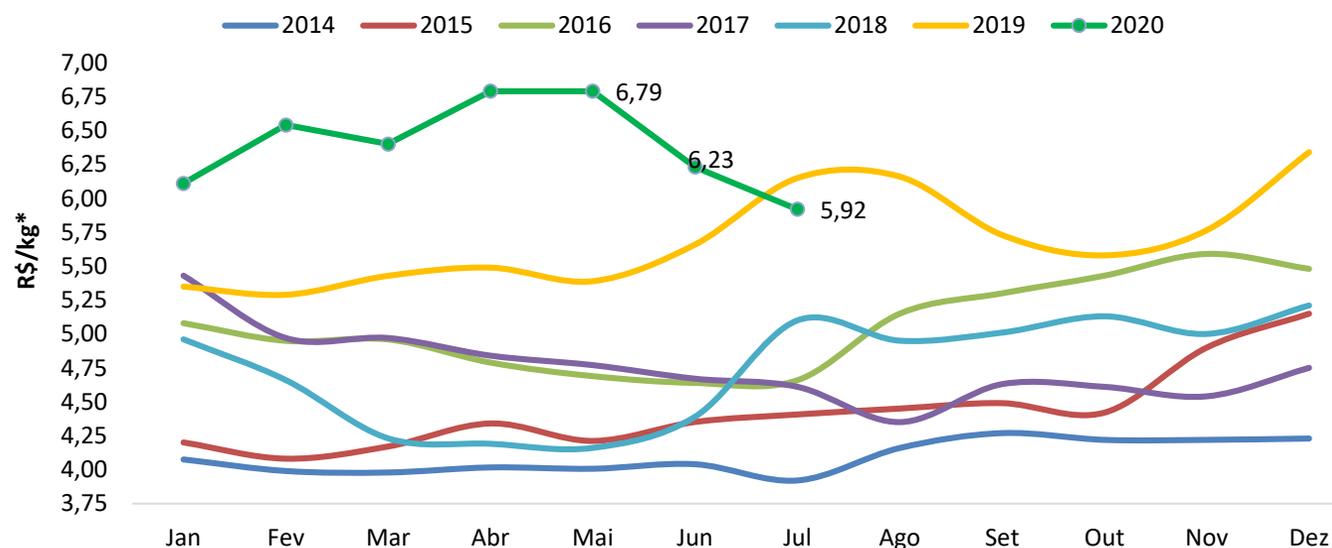
Avicultura

Mercado Interno - Preços

O preço médio nominal de R\$ 5,92 por quilo do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi 4,98% inferior ao valor de junho (Gráfico 20). Em relação ao igual período de 2019, houve desvalorização de 3,74% tendo em vista que julho de 2019 foi cotado a R\$ 6,15/kg .

A média dos sete meses de 2020 foi R\$ 6,40/kg do frango abatido, valorização de 15,53% em relação aos R\$ 5,54/kg do igual período de 2019.

Gráfico 20 – Preço médio frango abatido no Mato Grosso do Sul.



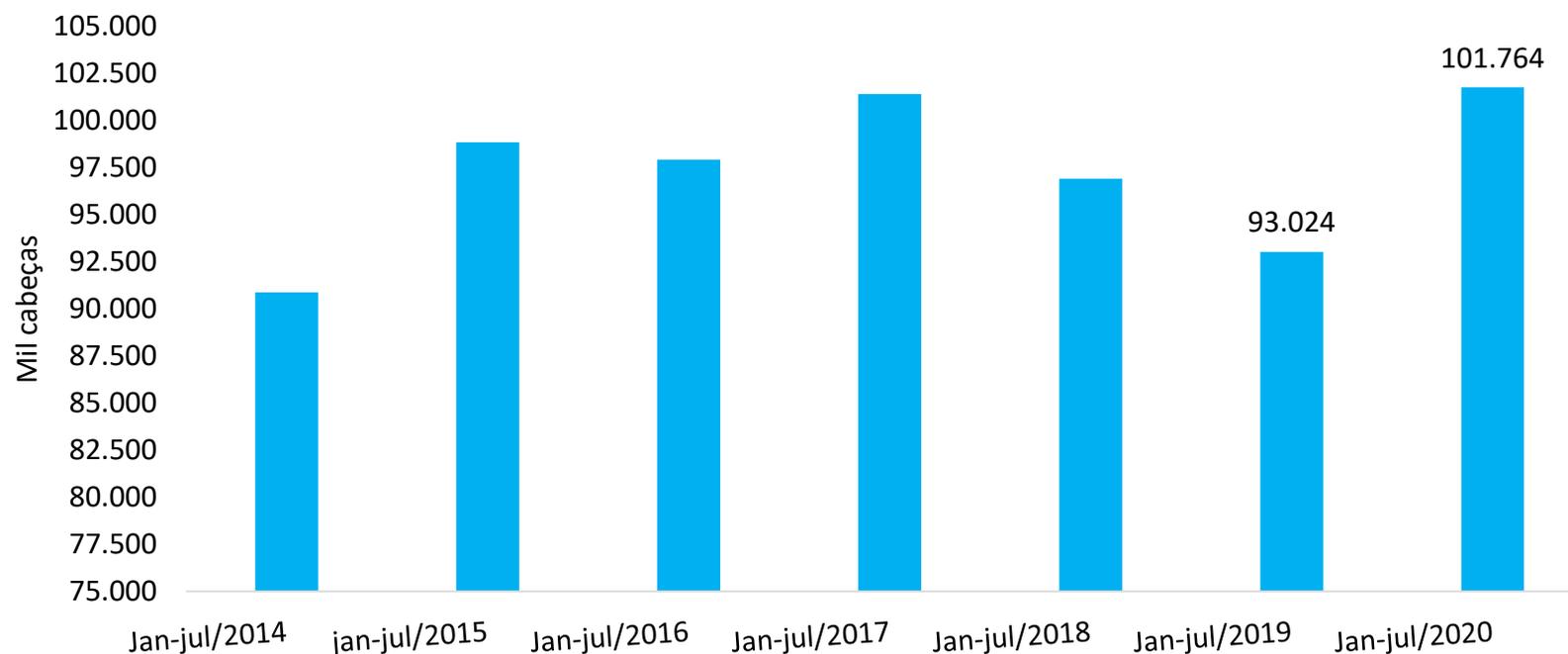
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

O abate de frango no Mato Grosso do Sul cresce pelo terceiro mês consecutivo. Em julho foram 16,1 milhões de aves abatidas e elevou o total dos sete meses de 2020 para 101,7 milhões de animais abatidos (Gráfico 21). Esse número superou em 9,39% os 93 milhões de frangos abatidos em igual período de 2019. No Brasil o abate de aves totalizou 3,17 bilhões de animais, entre janeiro a julho de 2020, refletiu em alta de 2,78% quando comparado as 3,08 bilhões de cabeças abatidas em igual período de 2019.

Gráfico 21 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

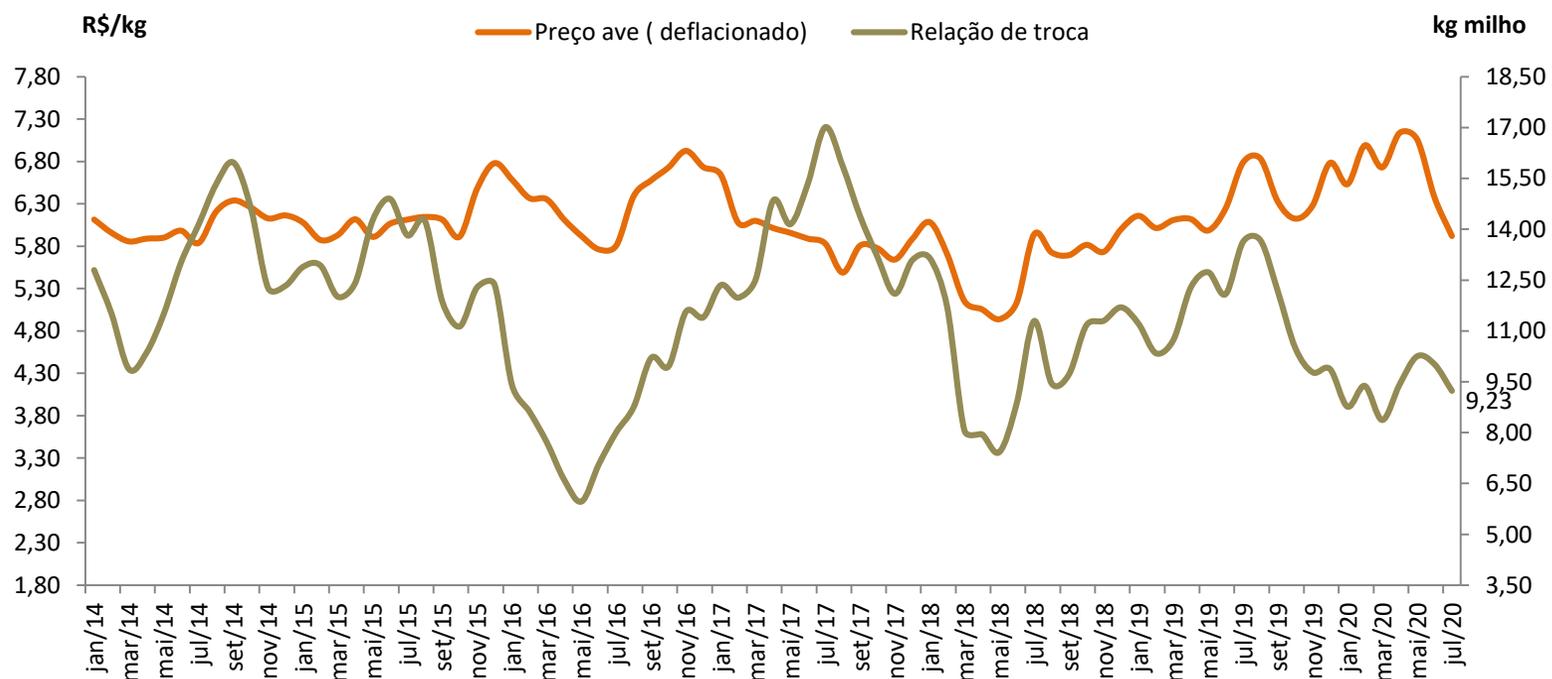


Fonte: MAPA, 2020 (consulta em 14/08/2020). **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango foi pressionada para 9,23 quilos de milho que um quilo de frango permitiu comprar, queda de 7,84% em relação a junho (Gráfico 22). No comparativo anual deterioração foi mais acentuada e representou queda de 32,25%, tendo em vista que em junho de 2019 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 13,63 quilogramas de milho.

Gráfico 22 –Relação de troca entre aves e milho.

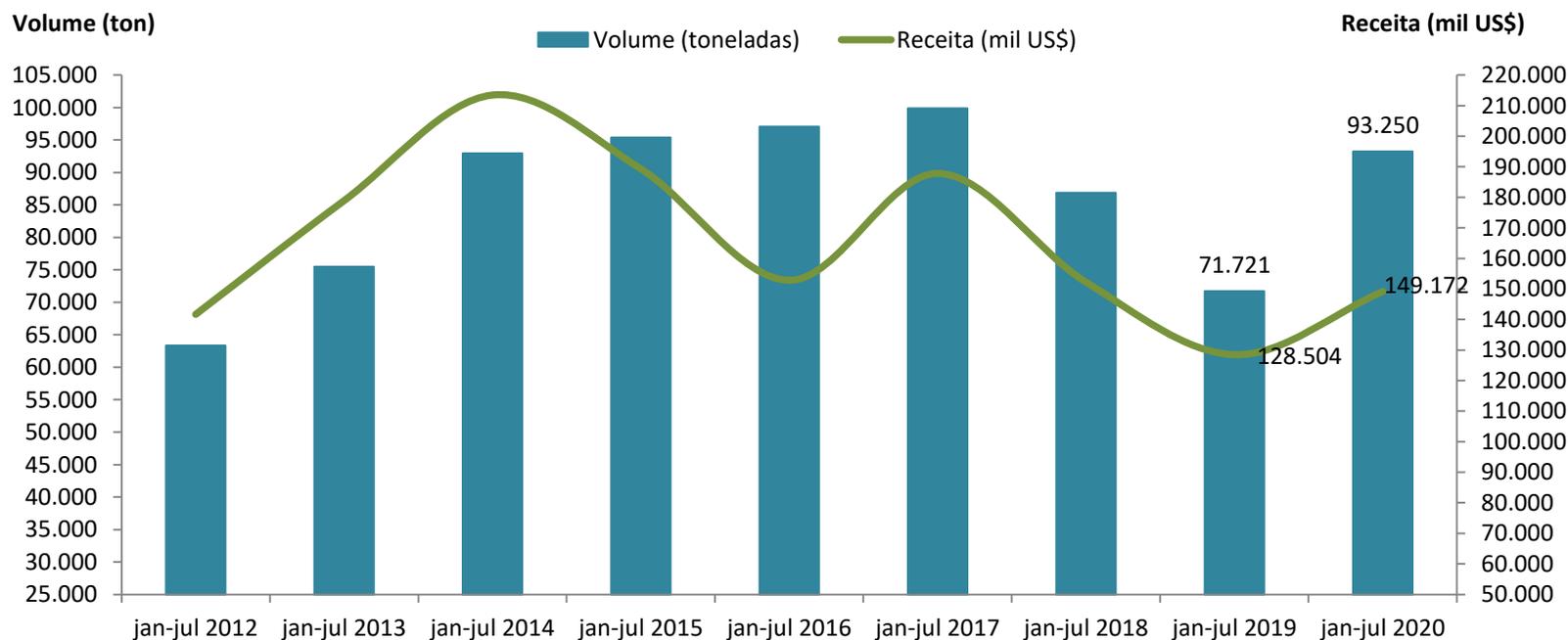


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=julho/2020

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, em julho, superaram 16 mil toneladas com faturamento de US\$ 23,8 milhões. Nos sete meses de 2020, as vendas para o mercado externo totalizaram US\$ 149,1 milhões e 93,2 mil toneladas (Gráfico 23). Ao comparar com 2019 constata-se receita 16% superior e volume 30% maior.

Gráfico 23 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 44,2% da receita, com o equivalente a US\$ 66 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-jul/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	38.954.988	19.381.962	2,01	26,11
Japão	27.050.623	15.743.390	1,72	18,13
Cingapura	10.346.609	6.441.615	1,61	6,94
Emirados Árabes Unidos	9.635.047	6.559.476	1,47	6,46
Kuwait	6.029.193	3.948.567	1,53	4,04
Iraque	5.033.714	3.508.816	1,43	3,37
Jordânia	4.957.328	3.889.401	1,27	3,32
Países Baixos (Holanda)	4.876.995	2.530.597	1,93	3,27
Cuba	3.399.859	3.629.001	0,94	2,28
Espanha	3.356.229	1.910.239	1,76	2,25
TOTAL	149.171.879	93.250.121	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 24 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-jul/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,77% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 24).

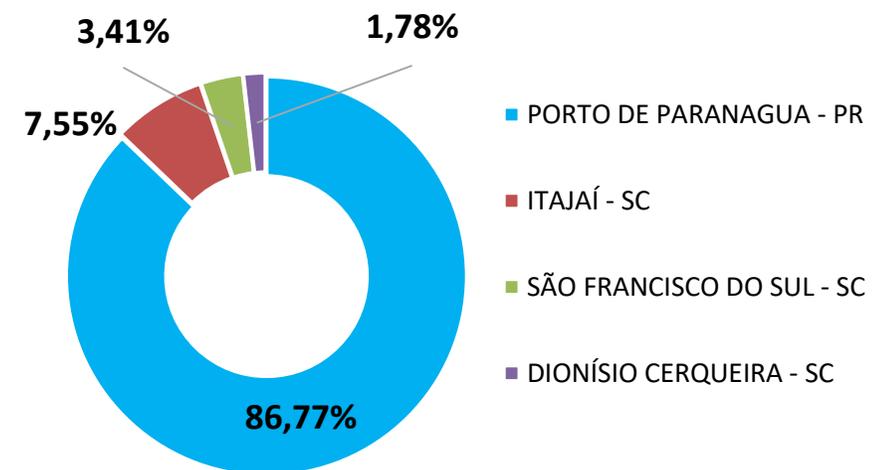
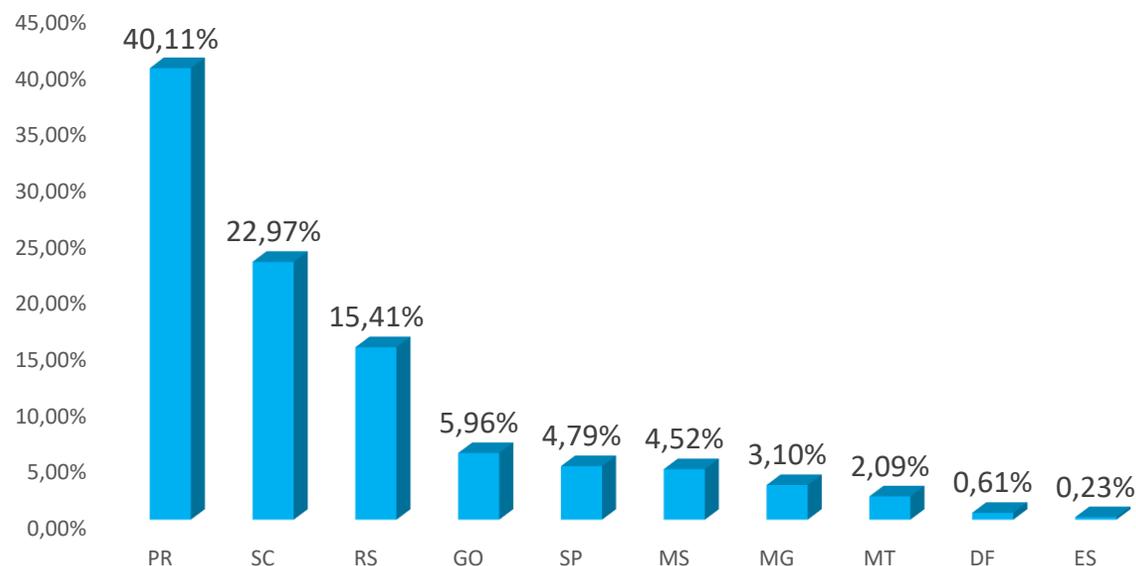


Gráfico 25 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2020



O MS respondeu por 4,52% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 25).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

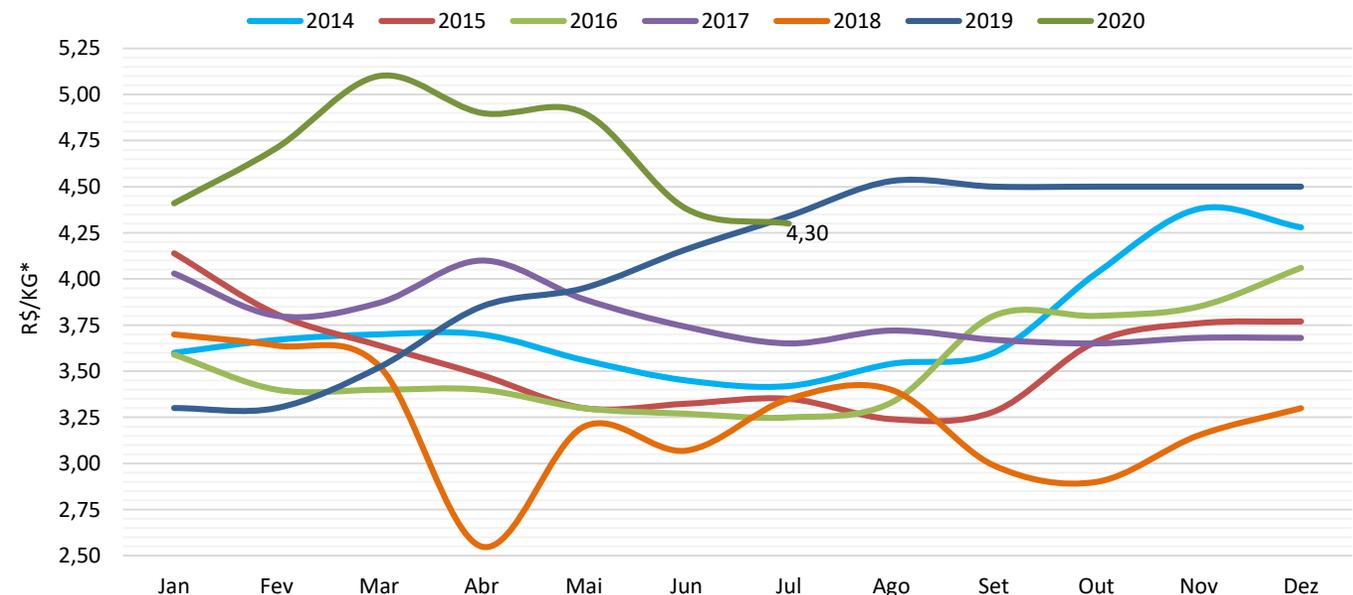
Suínocultura

Mercado Interno - Preços

No mês de julho, o preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul cotado ao valor de R\$ 4,30/kg, está 0,92% inferior ao registrado em julho de 2019 (Gráfico 26).

No acumulado de 2020 (jan-jul) o preço médio do quilograma do suíno vivo foi R\$ 4,67/kg valor 24% superior ao registrado em igual período de 2019.

Gráfico 26 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul.



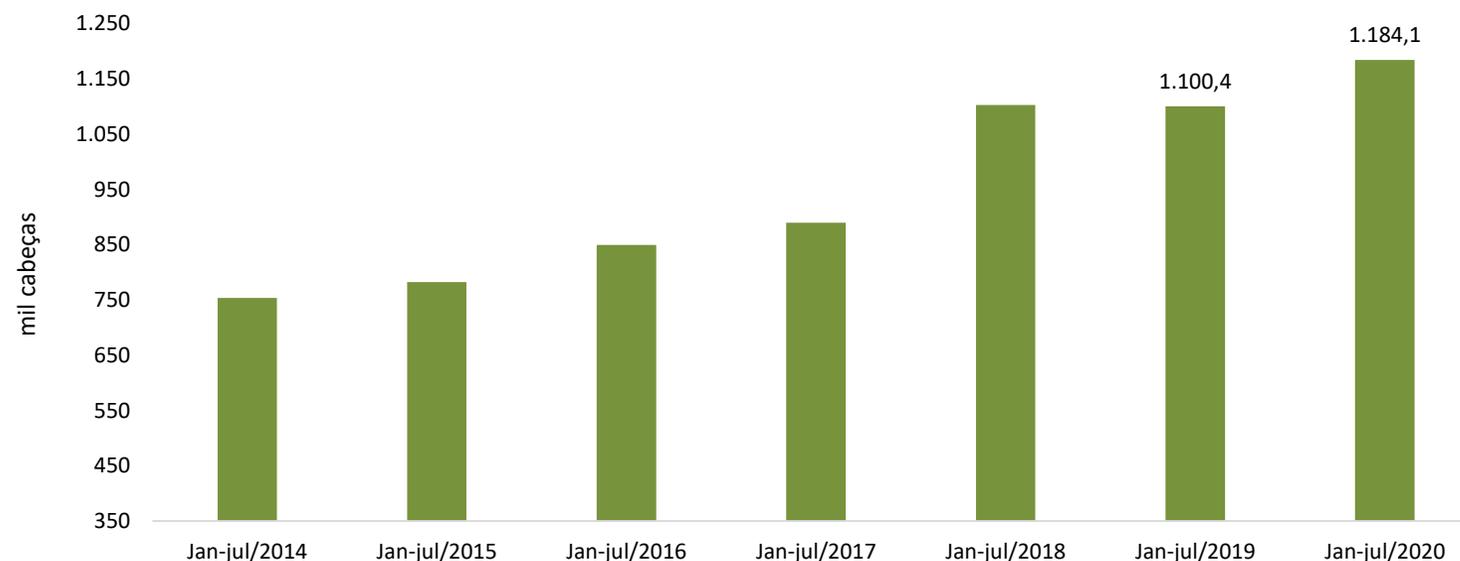
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul aumentou abates de suínos em julho e totalizou 1,18 milhão de animais abatidos no acumulado de janeiro a julho de 2020 (Gráfico 27). O resultado foi 7,6% superior ao igual período de 2019. O Brasil abateu 23,5 milhões de suínos entre janeiro a julho de 2020, número 4% superior aos 22,6 milhões abatidos em igual período de 2019.

Gráfico 27 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

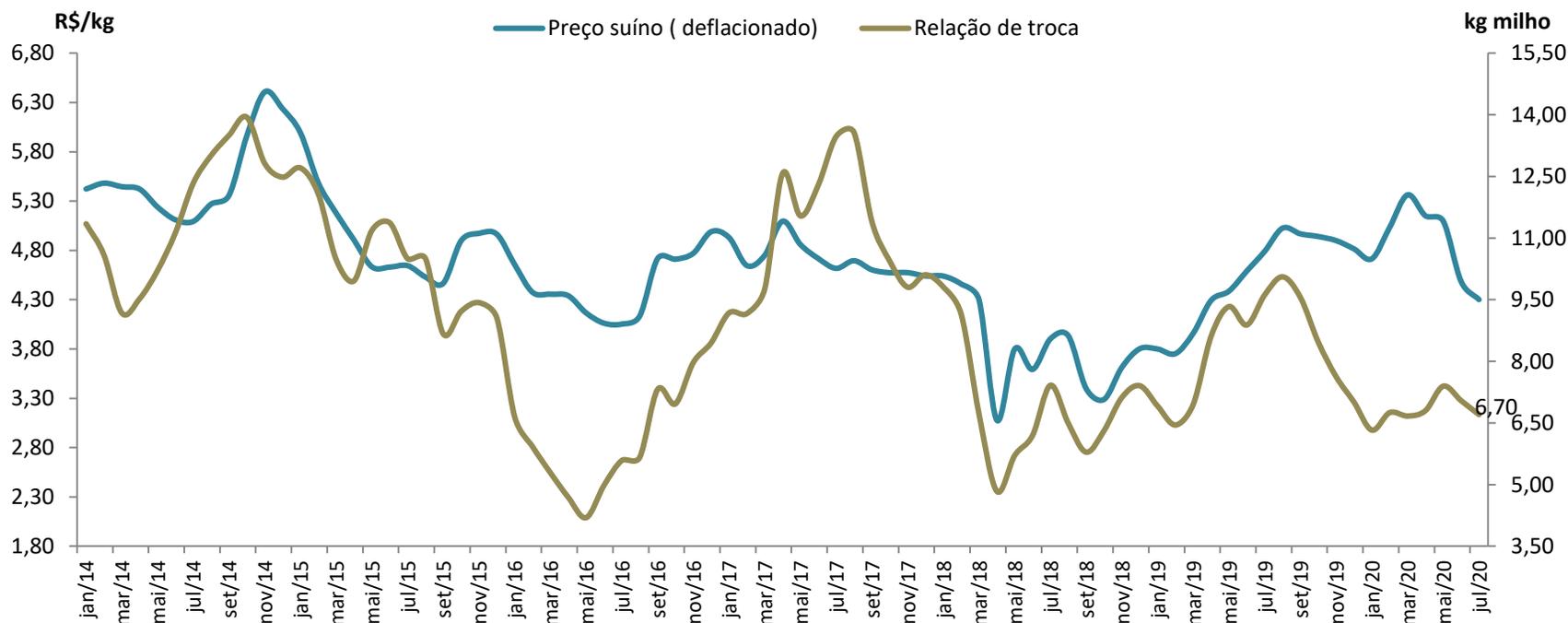


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

No Mato Grosso do Sul a relação de troca, em julho, entre suíno e milho decresceu e um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,70 quilos de milho, queda de 4,79% em relação a junho (Gráfico 28). No comparativo com julho de 2019 a deterioração no poder de compra do suinocultor representou queda de 30,27%.

Gráfico 28 – Relação de troca entre suínos e milho.

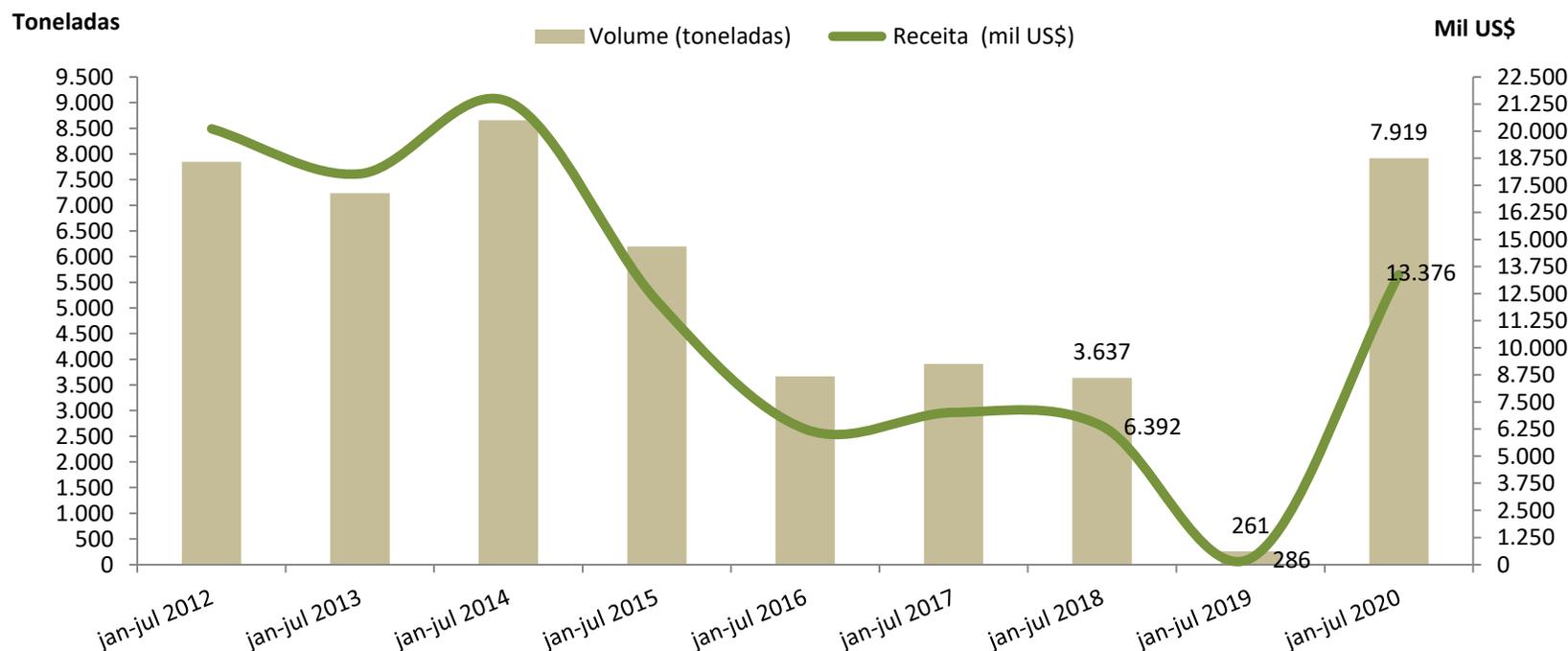


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=jul/2020

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 13,3 milhões em receita e 7,9 mil toneladas no período de janeiro a julho de 2020. O resultado representou aumento de 4.581% na receita e de 2.932% do volume, considerando o faturamento de US\$ 286 mil e as 261 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 29). Diante de demanda externa aquecida e consumo interno em recuperação o MS voltou a exportar números equivalentes ao observado entre 2012 a 2014.

Gráfico 29 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 63,37% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 26,16%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	8.492.975	4.484.566	1,89	63,50
Cingapura	3.509.920	2.075.319	1,69	26,24
Angola	500.612	662.485	0,76	3,74
Emirados Árabes Unidos	285.152	111.200	2,56	2,13
Geórgia	197.474	92.736	2,13	1,48
Congo	142.052	120.900	1,17	1,06
Total	13.375.771	7.918.518		

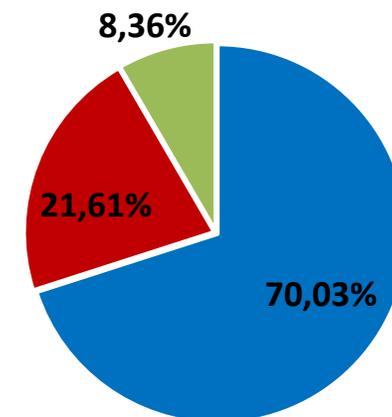
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

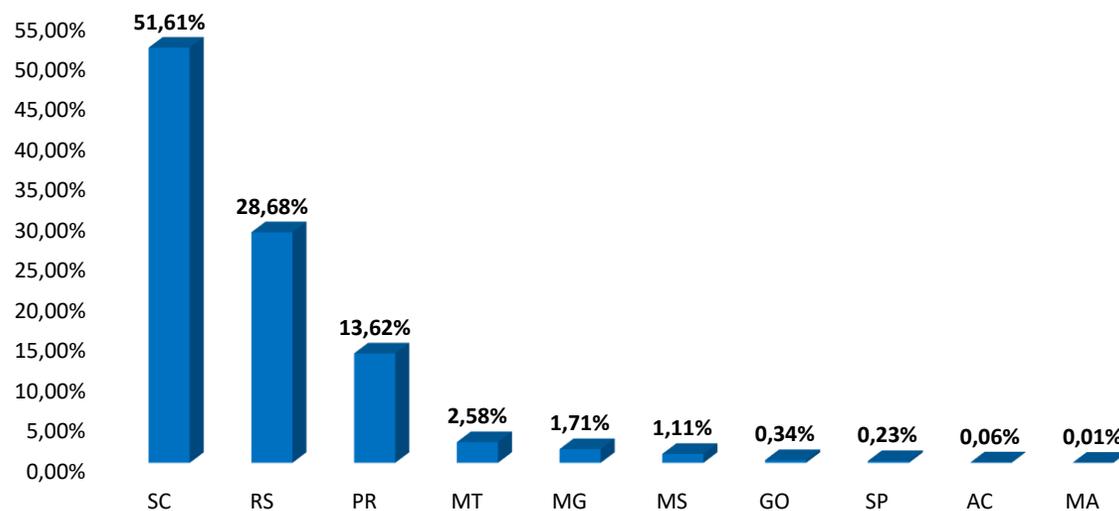
Gráfico 30 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-jul/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 70,03% da carne suína exportada por MS (Gráfico 30).



■ Paranagua - PR ■ Itajai - SC ■ São Fransisco do Sul - SC

Gráfico 31 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2020



O MS respondeu por 1,11% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 31).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

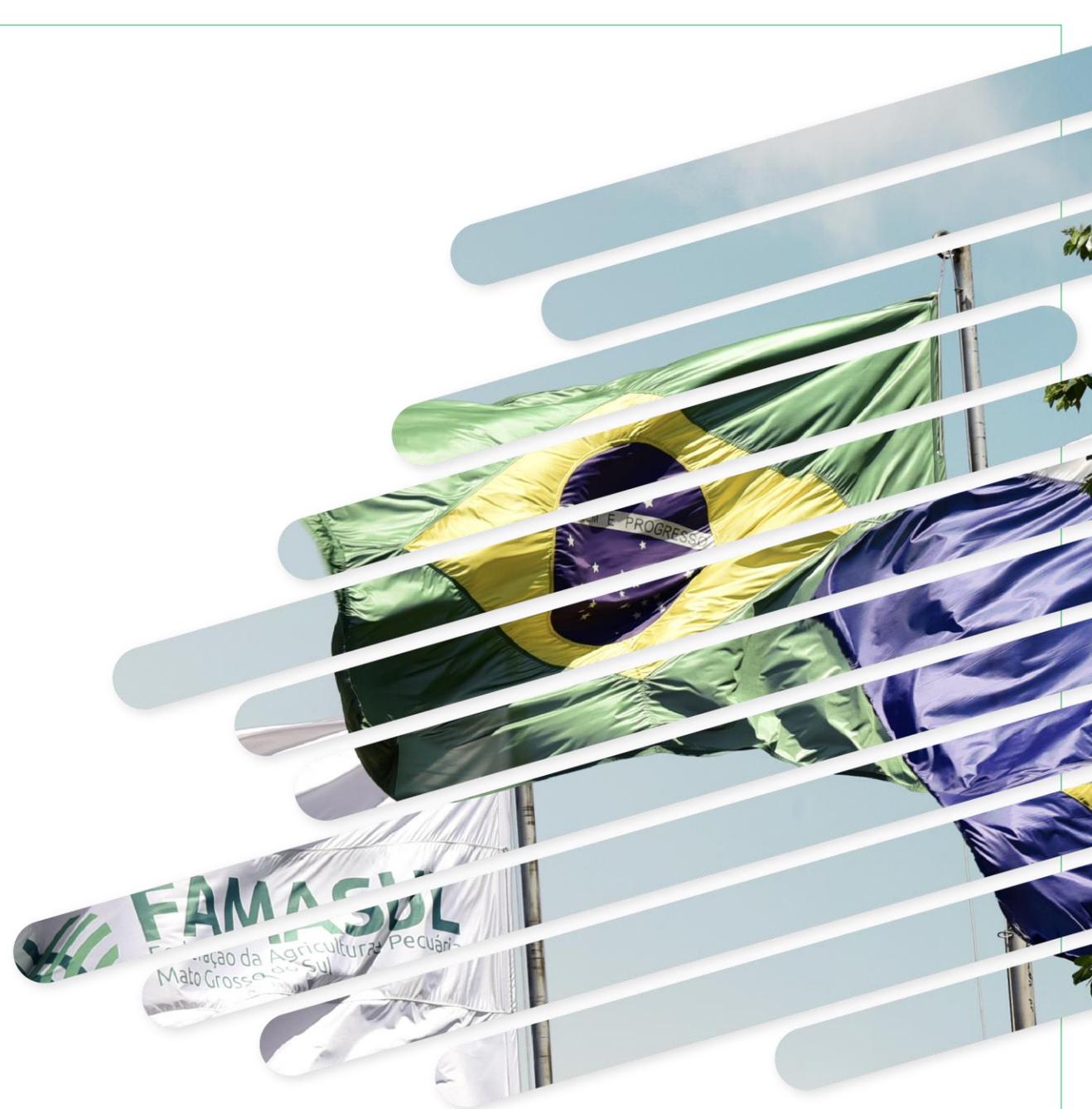
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

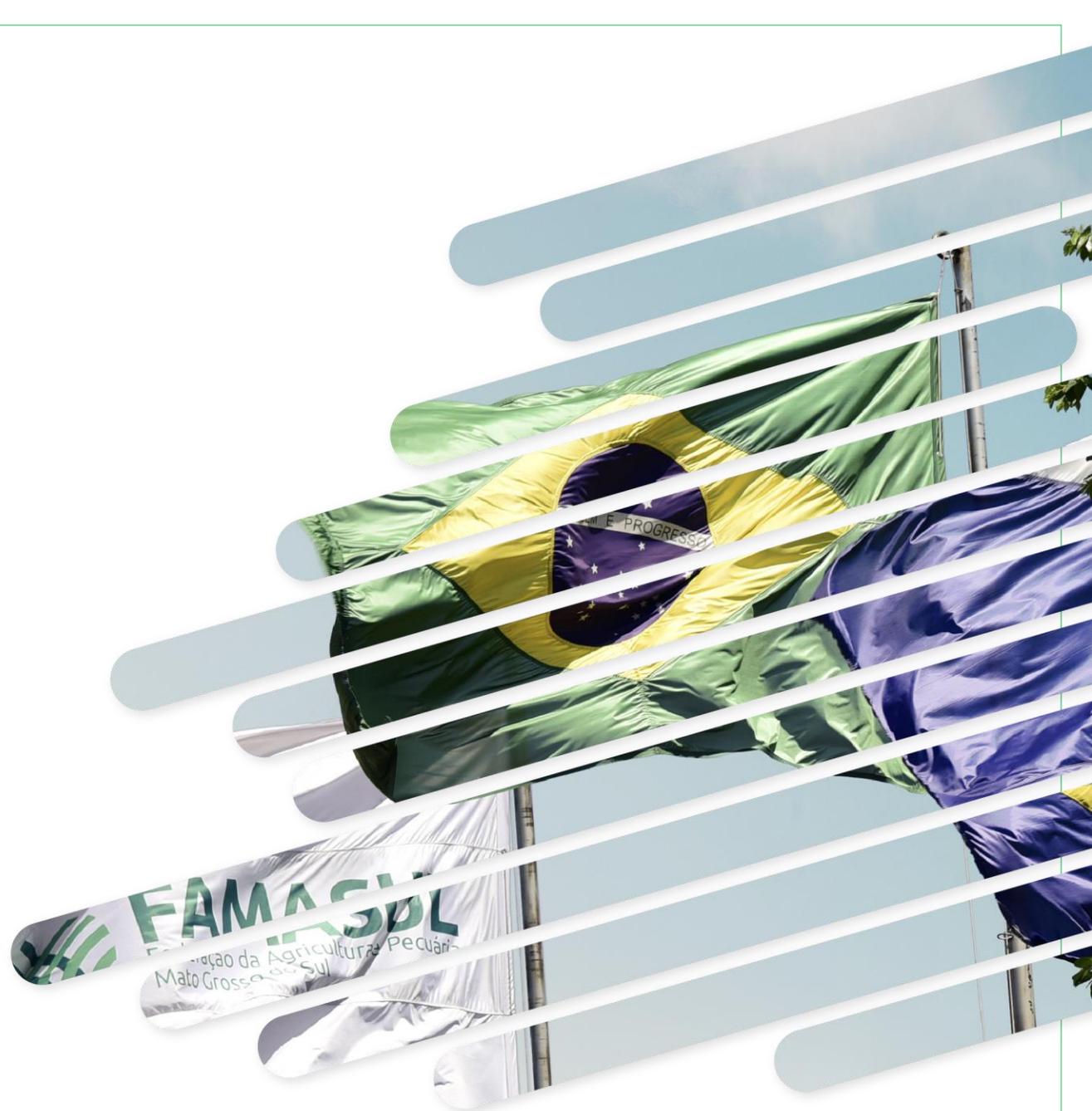
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724